

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

#### AÇÕES AFIRMATIVAS PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ABORDAGEM PELA MEDIÇÃO DA INFORMAÇÃO

#### *AFFIRMATIVE ACTIONS FOR ADMISSION TO HIGHER EDUCATION: AN APPROACH THROUGH INFORMATION MEDIATION*

**Marcela Arantes Ribeiro** - Universidade Federal de Rondônia (UNIR)  
**Oswaldo Francisco de Almeida Júnior** - Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
Mesquita Filho” (Unesp) Campus de Marília

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** as discussões sobre a informação no contexto social têm seu espaço nas reflexões da mediação da informação, no campo da Ciência da Informação. Destacam-se aquelas que envolvem as relações sociais, apresentando como base teórica o debate inerente à informação na sociedade. Pontua as relações construídas historicamente que se perpetuam por contextos de interações sociais, históricos, culturais e tecnológicos carregados de injustiças que obstruem a construção de uma sociedade igualitária. Nessa pesquisa, a informação da política de cotas para o ingresso no ensino superior pauta na luta por equidade social na conquista profissional de indivíduos excluídos historicamente e socialmente e visa analisar o processo de mediação da informação como potencializador das discussões da política de cotas para ingressar no ensino superior. A análise considera o viés interdisciplinar da mediação da informação e tem como objetivo analisar o processo de mediação da informação como potencializador das discussões da política de cotas para ingressar no ensino superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e documental e com análise fundamentada na proposta de dois métodos de pesquisa, a História Oral e a Análise de Discurso. Apresentou como resultado principal a defesa da mediação da informação como transformadora das relações na sociedade, a partir da consolidação de ações que visem a igualdade e equidade de acesso ao ensino superior.

**Palavras-chave:** mediação da informação; ações afirmativas; ensino superior.

**Abstract:** discussions about information in the social context have their place in the reflections of information mediation, in the field of Information Science. Those that involve social relations stand out, presenting as a theoretical basis the debate inherent in information in society. It points out the historically constructed relationships that are perpetuated by contexts of social, historical, cultural and technological interactions loaded with injustices that obstruct the construction of an egalitarian society. In this research, the information of the quota policy for entry into higher education is based on the struggle for social equity in the professional achievement of historically and socially excluded individuals and presents as an object to analyze the process of mediating information as a enhancer of quota policy discussions to enter higher education. The analysis considers the interdisciplinary bias of information mediation and aims to analyze the process of mediating information as a enhancer of quota policy discussions to enter higher education. It is a qualitative research, of the exploratory and

documentary type and with analysis based on the proposal of two research methods, Oral History and Discourse Analysis. The main result was the defense of information mediation as a transformative of relations in society, based on the consolidation of actions aimed at equality and equity of access to higher education.

**Keywords:** information mediation; affirmative actions; higher education.

## **1 INTRODUÇÃO**

A pesquisa apresentada nesse artigo é parte do resultado da tese de doutorado defendida em 2024 que tem a mediação da informação como objeto de análise no contexto das ações afirmativas para o ingresso no ensino superior, especificamente a lei de cotas como uma informação geradora de transformação na sociedade.

Esse artigo apresenta as relações entre os indivíduos e o acesso ao ensino superior vinculado ao processo histórico-social, fundamentado nas concepções da Ciência da Informação, trazendo uma reflexão sobre a informação em diferentes contextos sociais. Sendo o tema da pesquisa, a mediação da informação relacionada com a política de cotas para ingressar no ensino superior federal; compreendida como uma ação afirmativa eficiente para transformação das relações na sociedade ao oportunizar o ingresso de indivíduos excluídos historicamente e socialmente.

O alcance da pesquisa está no âmbito nacional por se tratar de uma informação que dispõe sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública; ou seja, a aplicação da Lei 12.711/2012 (Brasil, 2012) e suas alterações está no âmbito nacional.

Ao abordar a política de cotas, contribui para a argumentação social no campo teórico da Ciência da Informação, por tratar de contextos históricos de exclusão para romper esse cenário a partir da informação que impulsiona o acesso igualitário com a equidade de grupos de indivíduos excluídos socialmente.

A discussão sobre as ações afirmativas perpassa pela obra de Brandão (2005), por apresentar o contexto histórico que impulsiona a materialização da informação na lei de cotas e a compreensão das ações afirmativas como justificativas em benefício de indivíduos menos favorecidos. Nesse sentido, a análise dessa informação na abordagem da Ciência da

Informação está na mediação da informação, por ser uma demanda social, materializada pelo Congresso Brasileiro e mediada pelas instituições de ensino federal.

Diante da temática apresentada, tem-se como problemática principal: de que forma o processo de mediação da informação pode agir como potencializador das discussões da política de cotas para ingresso no ensino superior? A partir da pergunta, alinha-se o objetivo da pesquisa, nesse artigo, como sendo: analisar o processo de mediação da informação como potencializador das discussões da política de cotas para ingressar no ensino superior.

O trabalho de campo foi desenvolvido relacionando dois métodos de pesquisa, a História Oral (Meihy, 2005) e a Análise de Discurso (AD) Orlandi (2020). Apresentou como resultado a defesa do processo de mediação da informação para transformação na sociedade.

## **2 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: BREVE REFLEXÃO TEÓRICA**

A discussão da Ciência da Informação, imersa nas relações na sociedade, perpassa pelas reflexões acerca do uso, da apropriação e dos conceitos da informação mediante as mudanças sociais. Ao considerar as relações na sociedade, em determinado tempo e espaço, faz-se necessário diferentes formas de pensar os processos de construção da informação e do comportamento informacional.

A Ciência da Informação, para Silva (2017, p. 57), é “uma ciência ‘exclusiva’ e peculiar no sentido de investigar as diversas nuances da informação, e a dimensão epistemológica é um eterno retorno reflexivo da CI em desenvolver uma perspectiva crítico-criativa”. Pactua com a compreensão das diversas nuances da informação, alinhando com a argumentação da informação imersa nas relações sociais, justificando as particularidades e as possibilidades de compreensão sobre a informação, ultrapassando o sentido semântico da palavra. Assim, ao discorrer sobre a informação, a Ciência da Informação pode ter uma reflexão crítica ao apontar a relação do indivíduo-informação-contextos social e cultural, evidenciando a discussão da informação como fluida e delineada as relações sociais.

Araújo (2018, p. 78) discorre sobre a informação com “um grau maior de complexidade e abstração, com a inserção da informação no escopo da ação humana e no âmbito de contextos socioculturais concretos”. Nota-se a informação imersa nas ações das pessoas, posto isso, perceber a informação perpassa pelos contextos socioculturais. Reforçando a argumentação, Valentim e Ançanello (2018, p. 28-29) dizem que “a informação passou a ser estudada com base na investigação de suas propriedades e dos comportamentos dos

indivíduos que interagem com ela”. Tem-se o sentido atribuído à informação a partir da interação do indivíduo com o outro e com o meio. Avança, então, na compreensão da informação na relação do sujeito em seu contexto histórico e sociocultural.

A discussão da Ciência da Informação avança para compreender a mediação da informação como um processo que desliza e se enquadra na diversidade social e cultural dos grupos sociais, visando à apropriação de uma informação pelo sujeito que se relaciona com o coletivo. Considerar o contexto de inserção do sujeito social, bem como na divisão entre sujeitos e na divisão do sujeito (Orlandi, 2017), no confronto de várias vozes no processo de interação social.

Almeida Júnior (2015, p. 25) amplia o conceito de mediação da informação que ele estabeleceu em 2008:

toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

Destaca-se a ação de interferência, seja no âmbito individual ou coletivo, de um profissional que possibilita ações a partir das experiências de vida dos usuários, bem como flexibiliza as interações, objetivando a apropriação de determinada informação. Corroborando com essa argumentação, Santos Neto e Almeida Júnior (2017, p. 255) compreendem que “a mediação caracteriza-se por ser colaborativa, participativa e potencialmente transformadora”.

Em destaque para a mediação como potencialmente transformadora ao considerar o contexto e o momento vivido, seja no âmbito individual ou coletivo, bem como os elementos históricos e culturais que impulsionam a significação e a busca por determinada informação. É no contexto de vida do usuário que a mediação da informação se configura como potencial para transformações das relações sociais.

Tem-se, ainda, a subjetividade da informação na mediação quando compreendida que: “a materialidade pode se dar sem fisicalidade, quando se faz expressa no plano abstrato dos processos culturais e objetos da realidade que, descritos e/ou isolados para representar seus pares ou conjuntos” (Gomes, 2021, p. 118). Enfatiza a transitividade, o compartilhamento e a transcendência da informação em tempos e espaços, bem como, o reconhecimento de outras

formas de disseminação do conteúdo informacional, tais como a oralidade, a imagem, o som e outras formas de linguagens que possibilitam atender às demandas do usuário da informação.

Por fim, compreende a ambiência informacional nas relações e no envolvimento do usuário da informação com o local, físico ou virtual, caracterizando o espaço de vivência no momento de busca pela informação.

## **2.1 Ações afirmativas à luz da mediação da informação**

As ações afirmativas, argumentadas nessa pesquisa, são informações que geram ações para transformação na sociedade com vista à apropriação dessa informação no processo de mediação, de modo contextualizado e compreendendo-a a partir dos processos histórico-sociais que antecedem sua materialização. Delineia-se a discussão para as cotas no ensino superior, especificamente a informação na Lei 12.711/2012 (Brasil 2012), que oportunizou o ingresso discente de indivíduos excluídos historicamente: indígenas, quilombolas, pretos, pardos e pessoa com deficiência.

Ao compreender a informação nas práticas sociais e especificando para as ações afirmativas, nota-se que essas surgiram e resistem nas rupturas e lutas contra as desigualdades sociais entre os cidadãos que vivenciam o processo de formação sócio-histórica de maneira excludente (Lemes; Severi, 2015).

Nesse sentido, compreende-se que a informação transita de múltiplas maneiras nos grupos sociais; pois, “o homem na sua história, considera os processos e as condições de produção da linguagem” (Orlandi, 2020, p. 14). Ao pontuar o ser humano na sua história, tem-se a informação ganhando sentido simbólico (por parte do usuário ou do grupo em que está inserido), o que conduz à construção de relações sociais que oportunizem a todos o direito à educação de forma igualitária.

Diante desse contexto, o processo de mediação da informação atua nas ações afirmativas disseminando a informação, com base no contexto sócio-histórico dos indivíduos demandantes pelas cotas, e age nas tensões sociais como resultado da construção histórica, com desigualdades entre as pessoas. Tem-se, ainda, a argumentação sobre as ações afirmativas perpassando pela discussão de diversidade (Hall, 2015) e ocorre na irregularidade (quebra da hegemonia), impulsiona as transformações sociais e possibilita a desconstrução de relações subjetivas que naturalizam as discriminações.

### 3 DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E DAS ANÁLISES

A pesquisa é de natureza qualitativa (Valentim, 2005), do tipo documental e exploratório (Gil, 2002), com a pesquisa de campo delineada por dois métodos de pesquisa: A História Oral (Meihy, 2005) e a Análise de Discurso (AD) Orlandi (2020).

A partir da mediação da informação, como o objeto de análise, vislumbra-se a relação desta na sociedade brasileira, impulsionando a reflexão acerca da responsabilidade individual e coletiva contra as discriminações construídas historicamente e vivenciadas ainda hoje. Neste ponto, tem-se a informação das cotas mediada para ingresso no ensino superior como impulsionadora para inserção de indivíduos excluídos historicamente do espaço universitário e possibilita uma universidade diversificada que rompe com a hegemonia ideologicamente dominante (Chauí, 2018; Orlandi, 2017a, 2017b, 2020). Nas fissuras da resistência discursiva, rompe com a meritocracia e visibiliza outros discursos no espaço universitário, a partir da implementação da Lei 12.711/2012 (lei de cotas) (Brasil, 2012) com as diversidades da sociedade (Hall, 2003, 2015).

É perceptível o sentido da informação na Lei 12.711/2012 (Brasil, 2012) no contexto de vivências das pessoas que ainda lutam pela permanência das ações afirmativas nos espaços, assim, ouvir e disseminar as experiências de vida dessas pessoas expõem as demandas da sociedade, reflete na responsabilidade social da universidade e geram outras demandas informacionais no processo de mediação da informação.

O desenvolvimento do trabalho de campo possibilitou identificar as informações da luta pelo acesso ao ensino superior para grupos excluídos, a partir das relações sociais pautadas nas construções históricas, ou seja, as informações precisam do sujeito social e do coletivo para existir (Almeida Júnior, 2015); na concepção social, a informação consolida a discussão da mediação da informação por vincular-se aos contextos socioculturais dos indivíduos que se dela apropriam e ressignificam.

Especificando o contexto da política de cotas para o ingresso no ensino público federal, ao versar sobre as falas<sup>1</sup> das pessoas entrevistadas na abordagem sobre as cotas e em

---

<sup>1</sup> As entrevistas completas e com a aplicação do Método da História Oral (Meihy 1995) fazem parte da tese, Mediação da informação para transformação social: ressignificação sociocultural da informação, a partir das cotas para ingresso nas universidades públicas, disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/b9654f28-6a70-44d3-88ec-9ceb1895ea76>. Acesso em: 04 jan. 2026.

interpretação discursiva, para este artigo, destacam-se as expressões; “acho que isso é um papel social”; “a dimensão sociológica”; “só vai haver transformação através da educação”.

Em análise, reafirma-se que as expressões acima apontam para interpretação das condições de produção de sentidos para a informação sobre as cotas como oportunidade para todas as pessoas, enquanto sujeitos/membros de uma determinada forma de sociedade (Orlandi, 2020). Reafirma-se, também, o processo de mediação da informação a ser planejado e executado de forma crítica: conhecer, problematizar e atender às demandas da sociedade, acompanhando as mudanças, uma vez que as ações do processo de mediação refletem (n)os indivíduos e esses fazem parte da sociedade.

A transformação social, através da educação, remete à reflexão discursiva da informação, no âmbito da mediação da informação, pela produção de sentido considerando o processo histórico, social e cultural da sociedade; logo, a informação compreendida como imaterial e fluída nas relações da sociedade. Nessa abordagem e no contexto da pesquisa, tem-se o interdiscurso, por posicionar os sujeitos sociais nos contextos históricos geradores das demandas por ações afirmativas, ou seja, o histórico da escravidão brasileira gerou efeitos de sentidos nos discursos construídos, atravessou os tempos e permanece nas relações atuais.

No delineamento da pesquisa, tem-se como corpus a informação sobre as cotas para ingresso no ensino superior, defendendo que “[...] as cotas vão, sem dúvida, promover o acesso a uma educação superior de qualidade e, conseqüentemente, à capacidade competitiva dos alunos brancos, negros e índios” (Munanga, 2007, p. 18). Notam-se as relações socioculturais como construtoras e impulsionadoras das ações afirmativas, posto isso, e remetendo aos posicionamentos das pessoas entrevistadas, tem-se a informação sobre as cotas em prol de um coletivo e destaca-se a expressão “antirracista” que apareceu nas entrevistas.

Considerando o contexto discursivo e a informação sobre as ações afirmativas no ensino superior; reforça a importância do processo de Mediação da informação, seja de forma direta ou indireta, abordar as relações de poder e diversidade que constitui a sociedade brasileira, visando significar a informação com potencial para transformação social e gerar novas demandas informacionais.

Ao compreender a informação na fluidez das relações sociais, nota-se que essa impulsiona a construção de sentidos e representação na atualidade, enfatizando o usuário em seu contexto, ressignificando, consolidando ou enfrentando relações na sociedade. Nessa



Ao considerar que no processo de Mediação da informação tem-se a geração de conflitos e novas necessidades informacionais, as entrevistas realizadas apresentam a necessidade de constante busca pelo rompimento de elementos geradores das desigualdades e discriminações, o rompimento com a ideologia que domina e oprime (Freire, 1996).

As ações afirmativas, compreendidas como informações que resultam de lutas, embates e enfrentamentos de relações sociais que delineiam as oportunidades e acessos a determinados grupos, impulsionam as transformações na/da sociedade. No caso da pesquisa em tela, as cotas para o ensino superior rompem com predomínio do acesso por meritocracia em uma sociedade marcada pela desigualdade.

Por fim, a mediação da informação sobre as cotas vislumbra a vivência e os contextos histórico e social para execução de ações informacionais que possibilitam rupturas com as relações de dominação e geram novas demandas informacionais que se consolidam no meio social. Nesse ponto, tem-se atualmente as informações sobre ações afirmativas no ambiente de trabalho, em espaços de poder e liderança. Informação mediada para transformação social.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações são apresentadas considerando os aspectos educacionais e sociais geradores da tese que ressaltou a complexidade das relações existentes na sociedade, a partir de experiências das pessoas entrevistadas e de contextos históricos e sociais que demandou pela informação exposta na Lei 12.711/2012 (Brasil, 2012), conhecida como a Lei de cotas para ingressar no ensino superior.

No contexto pesquisado, nota-se a importância de mediar a informação contextualizada e historicizada acerca da política de cotas para ingresso no ensino superior, visando disseminá-la, bem como atender às atuais demandas dos indivíduos atendidos pela informação na lei de cotas.

Ao considerar a existência da lei por mais de uma década, compreende-se que a transformação social perpassa por um processo gradual para alterar as relações, a destacar o acesso a espaços e cursos universitários de grande prestígio, com efeito, também nos espaços profissionais, haja vista que a formação de profissionais atendendo à diversidade da sociedade brasileira gera mudanças em todos os âmbitos das relações.

Por fim, ressalta-se que essa pesquisa está sujeita a atualizações e alterações, visto que a demanda pelo ingresso de discentes em cursos de graduação se modifica a cada ano, bem

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

como as relações sociais se transformam a cada momento, visando a apropriação da informação baseada na igualdade e equidade.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos.; SILVA, Rovilson José da (org.).

**Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015, p. 9-32.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **As cotas na universidade pública brasileira**: será esse o caminho? Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BRASIL. **Lei nº 12.288**, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre o Estatuto da Igualdade Racial. Brasília, DF, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm). Acesso em: 16 ago. 2022.

BRASIL. Lei nº 12.711 de 29/08/2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, p. 1, col. 3, 30 ago. 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm) Acesso em: 29 abr. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Henriette Ferreira. Informação, estudos e fazeres: travessias assertivas da mediação e suas dimensões como fundamento da Ciência da Informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 4, p. 109-145, out./dez. 2021. Disponível em <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/issue/view/1770>. Acesso em: 10 jan. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, Stuart. Raça, o significante flutuante. **Z Cultural**: Revista do Programa Avançado de Cultura Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2015. Disponível em: <http://revistazcultural.pacc.ufrj.br/raca-o-significante-flutuante%EF%80%AA/>. Acesso em: 07 out. 2021.

LEMES, Maurício Buosi; SEVERI, Fabiana Cristina. Contextualização histórica das políticas de cotas em universidades públicas federais no cenário de mudanças no modelo político-social do Brasil da última década (2003-2013). **Revista Digital de Direito Administrativo**, Ribeirão Preto, SP, v. 2, n. 1, p. 221-237, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdda/article/view/88108>. Acesso em: 5 fev. 2021.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

MUNANGA, Kabengele. Considerações sobre as políticas de ação afirmativa no ensino superior. *In*: PACHECO, Maria Nilza da Silva; QUEIROZ, Jairo (org.). **O negro na universidade: o direito a inclusão**. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2007. p. 7-20.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de Discurso. *In*: ORLANDI, Eni Puccinelli; LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy (org.). **Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade**. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2017, p. 13-36.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2020.

RIBEIRO, Marcela Arantes. **Mediação da Informação para transformação social: ressignificação sociocultural da informação, a partir das cotas para ingresso nas universidades públicas**. 2024. 243 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, SP, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/b9654f28-6a70-44d3-88ec-9ceb1895ea76>\_ Acesso em: 14 ago. 2025.

SANTOS NETO, José Arlindo; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. O caráter implícito da mediação da informação. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 253-263, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/29249> Acesso em 29 abr. 2025.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. **Fundamentos da informação I: perspectivas em Ciência da Informação**. São Paulo: ABECIN, 2017. Disponível em: <http://www.repositoriobib.ufc.br/000042/00004231.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2020.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim; ANÇANELLO, Juliana Venancio. Análise de conceitos sobre valor da informação no âmbito da Ciência da Informação. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, São Cristovão, SE, v. 1, n. 1, p. 26-46, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/9343>. Acesso em: 6 set. 2021.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Construção de conhecimento científico. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005. p. 7-28.